



FUNDAÇÃO BENEDITO PEREIRA NUNES  
CNPJ. 28.964.252/0001-50

FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS  
Av. Dr. Alberto Torres, 217 - Centro  
Campos dos Goytacazes-RJ - CEP. 28035-580  
Telefone/Fax: (22) 2101-2929  
Email: fmc@fmc.br  
Home page: www.fmc.br  
*(Reconhecida pelo Decreto Federal nº 71.814 de 07/02/73)*



HOSPITAL  
ESCOLA  
Álvaro Alvim

**CONCURSO PARA ADMISSÃO AOS PROGRAMAS DE  
RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL ESCOLA  
ÁLVARO ALVIM / FMC**

**2010**

**EDITAL**

A Direção do Hospital Escola Álvaro Alvim (HEAA), por meio da sua Comissão de Residência Médica (COREME), e a Coordenação Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Campos (FMC), pelo presente Edital, divulgam a abertura das inscrições e estabelecem as normas para o Concurso de Residência Médica para preenchimento das vagas disponíveis para o ano 2010.

**A Residência Médica é regulamentada pela Lei nº 6.932, de 07/07/81** e Resoluções da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). O treinamento é realizado no HEAA, em regime de tempo integral (60 horas semanais) e dedicação exclusiva, perfazendo um total de 2.880 horas anuais, com bolsa auxílio de acordo com a legislação vigente.

## **1- As Inscrições**

- 1.1-** As inscrições serão realizadas, somente no local, no período de **03/11/2009 a 27/11/2009, das 07h00min às 16h00min**, na Secretaria de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Campos, situada na Av. Dr. Alberto Torres, 217 – Centro, Campos dos Goytacazes - RJ, telefone (22) 2101-2948, mediante:
  - 1.1.1.** Preenchimento da ficha de inscrição fornecida pela secretaria;
  - 1.1.2.** Cópia do recibo de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 130,00 (cento e trinta reais), que deverá ser pago na Tesouraria da FMC;
  - 1.1.3.** Cópia do Diploma de Graduação em Medicina (para graduados);
  - 1.1.4.** Declaração da Faculdade de que cursa o último período do Curso de Medicina (para graduandos);
  - 1.1.5.** Cópia da Carteira de Identidade e do C.P.F. ou da Identidade Profissional (CREMERJ);
  - 1.1.6.** Currículo completo com cópias dos comprovantes;
  - 1.1.7.** 02 Retratos 3x4;
  - 1.1.8.** Procuração, com firma reconhecida, acompanhada de cópia da Carteira de Identidade do Procurador (quando se tratar de inscrição por procuração).
- 1.2-** Não serão aceitas inscrições através de correio, internet ou fax. Somente serão válidas as inscrições realizadas no local.
- 1.3-** Somente será possível a inscrição em um Programa de Residência Médica, não sendo permitida a troca após a efetivação da mesma. Caso um mesmo candidato proceda duas ou mais inscrições, prevalecerá a realizada por último.

## 2- Os Programas de Residência Médica

<b>PROGRAMA</b>	<b>PARECER DE CREDENCIAMENTO</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
<b>Pediatria</b>	Nº 34/2000 de 29/09/2000	Credenciado sem exigências Processo nº 23000.000.215/2000-34 em 19/10/2005
<b>Obstetrícia e Ginecologia</b>	Nº 34/2000 de 29/09/2000	Credenciado sem exigências Processo nº 23000.000.215/2000-34 em 19/10/2005
<b>Clínica Médica</b>	Nº 34/2000 de 29/09/2000	Credenciado sem exigências Processo nº 23000.000.215/2000-34 em 19/10/2005
<b>Cirurgia Geral</b>	Nº 216/07 de 12/12/2007	Credenciamento Provisório Processo nº 23000.01173/2007-25 em 12/12/2007 (validade do programa: 10/02/2010)

## 3- As Vagas

<b>PROGRAMA</b>	<b>Nº DE VAGAS CREDENCIADAS</b>	<b>Nº DE VAGAS DISPONIBILIZADAS PELO H.E.A.A.</b>	<b>Nº DE BOLSAS</b>	<b>DURAÇÃO (anos)</b>	<b>PRÉ-REQUISITO</b>
<b>Pediatria</b>	05	03	03	02	-
<b>Obstetrícia e Ginecologia</b>	03	01	01	03	-
<b>Clínica Médica</b>	05	05	05	02	-
<b>Cirurgia Geral</b>	02	01	01	02	-

#### 4- O Processo Seletivo

4.1 O Processo Seletivo para Admissão aos Programas de Residência Médica do HEAA constará de Primeira Fase e Segunda Fase, conforme quadro abaixo.

<b>Primeira Fase</b>	Prova Teórica	Peso: 90%
<b>Segunda Fase</b>	Entrevista e Avaliação Curricular	Peso: 10%

##### 4.1.1 A Prova Teórica:

4.1.1.1 A Prova Teórica versará sobre conhecimentos de Medicina, contendo 100 questões objetivas, com igual número de questões nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia Geral, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia e Medicina Preventiva e Social, com peso de 90% (noventa por cento); dia **30/11/2009, na Faculdade de Medicina de Campos, às 8h30min.** Esta prova constitui a primeira fase da seleção. O tempo de duração desta prova será de **03h30min (três horas e trinta minutos)**, improrrogáveis.

4.1.2 Estarão classificados para a Segunda Fase os candidatos que obtiverem as maiores notas na Prova Teórica, até completar o triplo do número de vagas disponíveis para cada Programa de Residência, conforme quadro abaixo:

<b>PROGRAMA</b>	<b>VAGAS DISPONIBILIZADAS</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO PARA SEGUNDA FASE</b>
Clínica Médica	5	15 candidatos
Pediatria	3	9 candidatos
Obstetrícia e Ginecologia	1	3 candidatos
Cirurgia Geral	1	3 candidatos

4.1.3 Em caso de empate na primeira fase, os critérios de desempate serão os assinalados no item 6.2 deste edital.

4.1.4 Havendo desistências, serão convocados os candidatos por ordem decrescente de classificação.

4.1.5 Caso haja número de candidatos inscritos menor ou igual ao triplo do número de vagas disponíveis para cada programa, todos os que participaram da Primeira Fase serão classificados para a Segunda Fase.

4.1.6 Para a Segunda Fase, cada Coordenador de Programa de Residência Médica irá constituir uma Banca Examinadora, contendo 03 membros titulares e 01 suplente.

4.1.7 A **Segunda Fase** será realizada no dia **03/12/2009 no Hospital Escola Álvaro Alvim, às 09h00min**, por meio de Entrevista e/ou Avaliação de

Currículo e terá o peso de 10% (dez por cento). No dia da Prova Teórica serão divulgados os horários específicos de cada Banca Examinadora para os candidatos classificados.

- 4.2 No momento da Prova Teórica, o candidato deverá levar identidade, comprovante de inscrição (fornecido no ato da inscrição), caneta, lápis e borracha.
- 4.3 O gabarito da Prova Teórica será divulgado no mesmo dia, após o término da Prova.
- 4.4 As questões anuladas terão seus pontos atribuídos a todos os candidatos.
- 4.5 Não será permitida durante a realização das provas a comunicação entre candidatos e o empréstimo de qualquer material; trazer junto de si livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, sob pena de eliminação do candidato do processo seletivo.
- 4.6 O candidato não poderá entrar no local de aplicação da prova portando: celular, iPod, iPhone, smartphone, blackberry, bip, walkman, diskman, câmeras fotográficas, receptor/transmissor, equipamento de GPS, gravador, calculadoras, agenda eletrônica, notebook, pen-drive, palmtop, laptop, relógio digital com receptor ou quaisquer outros equipamentos similares, **sob pena de eliminação do candidato durante o processo seletivo.**
- 4.7 Na Prova Teórica cada candidato receberá um Caderno de Questões e um Cartão de Resposta.
- 4.8 Não haverá, sob nenhuma hipótese, substituição do Cartão Resposta, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato os prejuízos advindos de marcações efetuadas incorretamente, emendas ou rasuras, ainda que legíveis.
- 4.9 Ao término da Prova Teórica, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar a um dos fiscais de sala o seu Caderno de Questões com o respectivo Cartão Resposta devidamente assinado.
- 4.10 Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem terminado a prova ou o tempo se esgotado.
- 4.11 Não será permitido o ingresso de pessoas estranhas ao Processo de Seleção no local da prova, com exceção das candidatas lactantes que poderão dispor de uma acompanhante que deverá permanecer em local devidamente indicado pelos responsáveis pela execução e fiscalização da prova. Em casos especiais, como nas imobilizações, cada caso será avaliado individualmente, sendo necessária informação expressa desta limitação com no mínimo de 24 horas de antecedência.
- 4.12 Os candidatos portadores de necessidades especiais deverão fornecer informações claras, por escrito, a respeito das suas limitações no momento da inscrição.

## 5- Os Recursos

- 5.1. Somente o próprio candidato que se sentir prejudicado, após a publicação do gabarito, poderá recorrer.
- 5.2. O recurso deverá ser apresentado em ficha específica até 24 horas, improrrogáveis, após o término da Prova Teórica, devendo ser entregue na Secretaria de Pós-Graduação da FMC.
- 5.3. Os recursos serão analisados e julgados pela Banca Examinadora respectiva e serão fundamentados de acordo com as Referências Bibliográficas.
- 5.4. As respostas aos recursos serão anexadas aos respectivos processos e estarão disponíveis na Secretaria de Pós-Graduação da FMC até 24 horas após o término do prazo de apresentação de recurso.
- 5.5. Não caberá recurso à decisão final da Banca Examinadora.

## **6- O Resultado Final**

- 6.1. Corresponderá à soma de pontos obtidos nas duas fases do processo seletivo, respeitando-se os respectivos pesos.
- 6.2. Em caso de empate, serão considerados para efeito de desempate os seguintes critérios:
  - 1º) O maior número de pontos da Prova Teórica.
  - 2º) O mais idoso.
  - 3º) O casado.
  - 4º) Sorteio.
- 6.3. O resultado final será divulgado na FMC e no HEAA em até 07 (sete) dias úteis após o término da segunda fase.
- 6.4. Os candidatos remanescentes aprovados poderão ser convocados por meio de reclassificação no prazo de até 60 (sessenta) dias após o início do programa para assumir vaga que não tenha sido preenchida.

## **7- A Matrícula**

- 7.1. Os candidatos aprovados, conforme o resultado final e de acordo com o número de vagas disponibilizadas para cada programa, deverão apresentar-se até o dia **22/01/2010** na Secretaria da COREME no HEAA, quando assinarão o compromisso com o Regimento da Residência e o contrato da bolsa de auxílio com o Hospital Escola Álvaro Alvim, munidos dos seguintes documentos:
  - Cópia da inscrição de autônomo da Previdência Social;
  - Comprovante de pagamento da anuidade do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro;
  - Declaração ou comprovante de quitação com o Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino;

- As cópias devem ser acompanhadas dos originais para autenticação no ato da matrícula.
- 7.2. O candidato que não comparecer para matrícula até o dia **22/01/2010** será considerado desistente de sua vaga, autorizando a COREME proceder à reclassificação imediata de outro candidato seguinte na lista de classificação final.
  - 7.3. O candidato devidamente matriculado deverá apresentar-se na data estabelecida pelos coordenadores para iniciar o programa da residência para o qual foi aprovado.
  - 7.4. Aquele que não comparecer na data prevista para iniciar a residência, mesmo tendo sido feita a matrícula, será considerado desistente, perdendo o direito a vaga, sendo classificado o candidato seguinte. Após comunicação da reclassificação, o candidato terá o prazo de 72 horas para se apresentar na COREME do HEAA.
  - 7.5. O início da Residência tem data prevista para o dia **01/02/2010**.

## **8- Trancamento de Matrícula**

- 8.1 O trancamento de matrícula no Programa de Residência Médica para os candidatos convocados para o Serviço Militar obrigatório obedecerá às normas contidas na Resolução Nº 01/2005, de 11 de janeiro de 2005 da Comissão Nacional de Residência Médica, de acordo com o seguinte cronograma:
  - 8.1.1 Requerimento a COREME solicitando trancamento de matrícula até 30 dias após a data do término da matrícula.
  - 8.1.2 Requerimento a COREME solicitando reingresso ao programa, com comprovação do Serviço Militar em curso, até 30 dias antes do início do próximo programa.

## **9- Disposições Gerais**

- 9.1 A taxa de inscrição não será devolvida em hipótese alguma.
- 9.2 A inscrição vale, para todo e qualquer efeito, como expressão de aceitação das condições, normas e exigências deste Edital.
- 9.3 Cada ano da Residência Médica, denominados R1 (para o 1º ano), R2 (para o 2º ano) e R3 (para o 3º ano), tem início na data estabelecida pelo Serviço e término um ano após.
- 9.4 As provas serão realizadas nos locais e horários estabelecidos, não havendo, em nenhuma hipótese, segunda chamada.
- 9.5 Os candidatos deverão comparecer às Provas com 30 (trinta) minutos de antecedência.
- 9.6 Após 60 (sessenta) dias tendo iniciado o Programa de Residência, não haverá reclassificação, devido à impossibilidade de cumprimento da carga horária anual

exigida pela CNRM/MEC e para não haver prejuízo na Programação do Curso de Residência Médica.

**9.7** Os casos omissos neste edital serão resolvidos pela Coordenação de Pós-Graduação da FMC e pela Comissão de Residência Médica do Hospital Escola Álvaro Alvim.

## **10- Referências Bibliográficas**

- **Clínica Médica**

ANDREOLI, Thomas E. Cecil Medicina Interna Básica. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 976 p.

BENNETT, J.C. & PLUM, F. Cecil Textbook os Medicine. 21 Ed. Philadelphia: W.B. Saunders Company, 2001.

BRAUNWALD, Eugene et al (ED.). Harrison Medicina Interna. 15. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2002. 2 v. ISBN 8586804037

CLASSIFICAÇÃO BRASILEIRA HIERARQUIZADA DE PROCEDIMENTOS MÉDICOS – 2003. AMB/CFM

CUELLAR ERAZO, Guillermo A; PIRES, Marco Túlio Baccarini; STARLING, Sizenando Vieira. Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 7.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002. 837 p. ISBN 8571991855

FAUCI, Anthony S. et al (ED.). Harrison Medicina Interna: compêndio. 14.ed. Lisboa: McGraw Hill, c1998. 903 p. ISBN 9729241465

GOLDMAN, Lee; BENNETT, J. Claude et al (ED.). Cecil Tratado de Medicina Interna. 21. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2001. 2 v. ISBN 8227706628

KASPER, D.L. et al. Harrison's Principles of Internal Medicine. 16ª Ed. New York: McGraw-Hill Inc., 2005.

LÓPEZ, Mario. Emergências Médicas. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.1087 p.

MARCONDES, Marcelo; SUSTOVICH, Duilio Ramos; RAMOS, Oswaldo Luiz et al. (ED.) Clínica Médica: Propedêutica e Fisiopatologia. 3. ed Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984 848 p.

NOBRE, Fernando; SERRANO, Carlos. **Tratado de Cardiologia – SOCESP**. São Paulo. Manole, 2005. 1850 p.

**Temas em Pneumologia**. Disponível em <http://www.pneumoatual.com.br>. Acesso em 28 de set. de 2005.

- **Obstetrícia e Ginecologia**

BARACAT, E.C. & LIMA, G.R., Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar. Ginecologia, Manole, 2005

BENZECRY, R. Tratado de Obstetrícia da FEBRASCO. Rio de Janeiro, Revinter, 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Assistência Pré-natal. Manual técnico. Brasília. Ministério da Saúde, 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Gestação de Alto Risco. Manual técnico. Brasília. Ministério da Saúde, 2000.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher. Brasília. Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Urgências e Emergências. Guia para diagnóstico e conduta em situações de risco de morte materna. Brasília. Ministério da Saúde, 2000.

CHAVES NETTO, Hermógenes; SÁ, Renato Augusto Moreira de. Manual de condutas em obstetrícia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002. 398 p. ISBN 8573793910

CUNNINGHAM, F. Gary. Williams Obstetrícia. 20. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 1242 p. ISBN 083859638X

FEBRASGO – Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Manual Assistência Pré Natal**. Disponível em <http://www.febrasgo.org.br/manuais.htm>. Acesso em 28 de set. de 2005.

FEBRASGO – Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Manual Assistência ao parto e Tocurgia**. Disponível em <http://www.febrasgo.org.br/manuais.htm>. Acesso em 28 de set. de 2005.

FEBRASGO – Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Manual Diabetes e Hipertensão**. Disponível em <http://www.febrasgo.org.br/manuais.htm>. Acesso em 28 de set. de 2005.

FEBRASGO – Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Manual Gestantes de Alto Risco. 2001**. Disponível em <http://www.febrasgo.org.br/manuais.htm>. Acesso em 28 de set. de 2005.

FEBRASGO – Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Manual Assistência Pré Natal: Normas e Manuais Técnicos. 2000**. Disponível em <http://www.febrasgo.org.br/manuais.htm>. Acesso em 28 de set. de 2005.

FEBRASGO – Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Manual Programa de Humanização do parto – humanização no Pré-Natal e Nascimento. 2000**. Disponível em <http://www.febrasgo.org.br/manuais.htm>. Acesso em 28 de set. de 2005.

FEBRASGO, Climatério. Manual de Orientação, 2004

FONSECA, A.M., et al., Ginecologia Endócrina, ROCA, 2005

FREITAS, Fernando. (Et al.). Rotinas em obstetrícia. 4. ed Porto Alegre: Artes Médicas, 2002. 624 p. ISBN 8573078189

HALBE, H.W. Tratado de Ginecologia, 3ª Ed., São Paulo: Roca, 2000.

BEREK, J. NOVAK - Tratado de ginecologia. 14 Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

OLIVEIRA, H.C. & LEMGRUBER, I. Tratado de Ginecologia da FEBRASCO. Rio de Janeiro, Revinter, 2000.

FREITAS, F, et al. Rotinas em ginecologia. 5 Ed Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

VIANA, L.C; et al, Ginecologia. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2001

HARRY J.R., et al, Doenças da Mama, 2ª.edição, Medsi, 2002

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER – Controle do Câncer da Mama.Documento de Consenso, arquivo pdf disponível e. <http://www.inca.gov.br/index.asp>

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER – ESTIMATIVA 2005, arquivo.pdf, disponível em <http://www.inca.gov.br/index.asp> Acesso em 2809/005

MACHADO, Lucas Vianna.Endocrinologia Ginecológica, Medsi, 2000

PASSOS, Mauro Romero Leal. **DST**: doenças sexualmente transmissíveis. 4. ed. Rio de Janeiro: Cultura médica,1995. 552 p. ISBN 8570061781

REZENDE, Jorge de. Obstetrícia. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2005. 1564 p. ISBN 8527709775

REZENDE, Jorge de; MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa. Obstetrícia fundamental. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 670 p. ISBN 8527707837

SPEROFF, Leon; GLASS, Robert H.; KASE, Nathan G. **Clinical Gynecologic Endocrinology and infertility**. 7 Ed. São Paulo: Manole, 2005. 1069 p. ISBN 852040314x

SILVEIRA, G.P.G.,Ginecologia baseada em evidências, Atheneu, 2004

VERONESI, U. et. al, Mastologia Oncológica, Medís, 2002

## ▪ **Pediatria**

BEHRMAN, Richard E.; KLIEGMAN, Robert M.; JENSON, Hal B. Nelson tratado de pediatria. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 2353 p.

MARCONDES, Eduardo,; VAZ, Flávio Adolfo da Costa; RAMOS, José Lauro Araújo. Pediatria básica / [coordenadores gerais] Eduardo Marcondes... [et al.]. 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2002-2005. 3 v. ISBN 8573781203 (v. 1)

MURAHOVSKI, Jayme. Pediatria: diagnóstico + tratamento. 6. ed. São Paulo: Sarvier, 2003. 811 p.ISBN 857378136x

MURAHOVSKI, Jayme. Emergências em pediatria. 7. ed. São Paulo: Sarvier, c1997. 591 p. ISBN 8573780762

PERNETTA, César. Semiologia pediátrica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, c1980. 310 p. ISBN 852010133-X

#### ▪ **Medicina Preventiva e Social**

ALVES, Paulo César; MINAYO, Maria Cecília de Souza (org), Saúde e Doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa R.J. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 1600 p. ISBN 8536302658

FLETCHER, R.H., FLETCHER, S. W. & WAGNER, E. H. Epidemiologia Clínica. Elementos Essenciais. 3ª Ed. Porto Alegre, Artmed, 1996.

HULLEY, S. B., CUMMINGS, S. R., BROWNER, W. S. ET AL. Delineando a Pesquisa Clínica. Uma abordagem epidemiológica. 2ª Ed. Porto Alegre, Artmed, 2003.

JEKEL, J. F., ELMORE, J. G. & KATZ, D. L. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Porto Alegre, Artmed, 1999.

MEDRONHO, RA. Et alli. Epidemiologia. São Paulo, Atheneu, 2006

ROUQUAYROL, Maria Zélia,; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia e saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: Médica e Científica, c2003. 708 p. ISBN 8571993513

SACKETT, D. L., STRAUSS, S. E., RICHARDSON, W. S. ET AL. Medicina Baseada em Evidências. Prática e Ensino. Porto Alegre, Artmed, 2003.

#### ▪ **Cirurgia Geral**

##### **Básica**

NETTER, F.H. – THE CIBA COLLECTION OF MEDICAL ILLUSTRATIONS  
CIBA Pharmaceutical Company U.S.A. – várias edições

TOWNSEND Jr., C.M. - TRATADO DE PATOLOGIA CIRÚRGICA – 16ª EDIÇÃO

TOWNSEND M.C. - TRATADO DE PATOLOGIA CIRÚRGICA – 17ª EDIÇÃO  
16ª ed. traduzido para o português por Ed. Guanabara Koogan 1999  
17ª ed. Traduzida para o português por ed Elsevier S. Paulo 2003

##### **Complementar**

BARBOSA H. – CONTROLE CLÍNICO DO PACIENTE CIRÚRGICO - 6ª edição. Editora Atheneu – Rio de Janeiro 1992

BARROSO, F.L., VIEIRA, O.M. - ABDOME AGUDO NÃO TRAUMÁTICO. Robe Editorial, S.Paulo, 1995

GOFFI, F.S. – TÉCNICA CIRÚRGICA – 4ª EDIÇÃO Editora Atheneu, S. Paulo, 2006

RASSLAM, S. – AFECÇÕES CIRÚRGICAS DE URGÊNCIA Robe Editorial, S. Paulo, 1995

SCHWARTZ S.I. – PRINCÍPIOS DE CIRURGIA - 6ª edição, Ed. Interamericana, Rio de Janeiro 1996

VIEIRA, O.M. – CLÍNICA CIRÚRGICA: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS. Editora Atheneu – Rio de Janeiro, 2000.

VINHÁES J.C. – CLÍNICA E TERAPEÚTICA CIRÚRGICAS – 2ª edição Ed. Guanabara-Koogan Rio de Janeiro 2003

WAY, L. - CIRURGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – 11ª edição Ed. Guanabara Koogan , Rio de Janeiro 2005

Campos dos Goytacazes, 13 de outubro de 2009.

***Prof. Dr. Ernesto Carlos Pessanha***  
DIRETOR CLÍNICO DO HEAA

***Prof. Dr. Ralph Dias Pessanha***  
DIRETOR GERAL DO HEAA

***Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Eliane Cristina Casimiro Alves Dias***  
COORDENADORA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM PEDIATRIA

***Prof. Dr. Geraldo Augusto Pinto Venâncio***  
COORDENADOR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM CLÍNICA MÉDICA

***Prof. Dr. Dib Abdalla Chacur***  
COORDENADOR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

***Prof. Dr. Aldo Franklin Ferreira Reis***  
COORDENADOR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM OBSTETRÍCIA

***Prof. Dr. Edson Batista***  
COORDENADOR DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM CIRURGIA GERAL

***Prof. Dr. Abdalla Dib Chacur***  
COORDENADOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO DA FMC

***Prof. Dr. Nélio Artiles Freitas***  
DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS